

Artigo de Junho - O Jogo Simbólico

PARA PIAGET

Segundo Piaget o jogo simbólico “consiste em satisfazer o eu por meio de uma transformação do real em função dos desejos”. A criança tende a reproduzir nesses jogos as relações predominantes no seu ambiente e assimilar dessa maneira a realidade e uma maneira de se auto-expressar.

BRAZELTON REFERE ...

Para T. Brazelton “... a aprendizagem com outras crianças através da imitação conduz a um rápido desenvolvimento. (...) Brincam lado a lado durante longos períodos. A sua brincadeira é paralela. Parecem nunca olhar uma para a outra. Contudo, apreendem muito do comportamento uma da outra. Parece que absorvem os padrões da brincadeira através da visão periférica. Repetem sequências completas de brincadeira e de jogos de comunicação, embora não se observem uma à outra.” (p. 206)¹

A brincadeira continua a ser a maneira mais poderosa de a criança aprender. Ela pode experimentar mais situações e acções diferentes para descobrir quais resultam melhor. Nunca é de mais sobrevalorizar a importância das brincadeiras nas crianças de tenra idade.



VYGOTSKY DEFENDE..

De acordo com Vygotsky, o faz-de-conta é uma atividade importante para o desenvolvimento cognitivo da criança, pois exercita no plano da imaginação, a capacidade de planejar, imaginar situações lúdicas, os seus conteúdos e as regras inerentes a cada situação. Para este autor, “a situação imaginária de qualquer forma de brinquedo já contém regras de comportamento, embora possa não ser um jogo com regras formais

“Quando me perguntarem o que fiz hoje na escola e eu disser que brinquei não me entendam mal porque a brincar, estou a aprender. A aprender a trabalhar com prazer e eficiência. Estou a preparar-me para o futuro. Hoje, sou criança e o meu trabalho é brincar.”

O PAPEL DOS PAIS NA BRINCADEIRA DOS FILHOS

Sabemos que é através da imitação que a criança aprende e se desenvolve a todos os níveis. O brincar ao faz de conta permite à criança exprimir o que assimilou ou aprendeu, construindo a realidade, ou seja, adquirindo noções, ideias acerca do mundo que a rodeia!

Assim sendo, é normal que estas reproduzem momentos do dia-a-dia como fazer o comer ou conduzir o carro, pois é o que vêm os pais fazer. Tendo em conta que a família é o primeiro modelo para a família é necessário que esta tenha um pouco de atenção à linguagem e aos comportamentos utilizados no quotidiano, pois serão sempre uma referência para a criança.

Durante as brincadeiras as crianças necessitam sentir a proximidade de um adulto em quem confiem. É aconselhável que essa pessoa mantenha a distância certa em relação às suas brincadeiras, mas que participe ao mesmo tempo que deixa que seja a criança a controlar. Desta atuação só advirão benefícios para ambos.



Sabia que...

- A participação dos pais nas brincadeiras dos filhos permite-lhes ficarem a conhecer-se melhor, ajuda as crianças a diversificar as suas actividades e transforma a visão dos pais sobre os filhos, descobrindo-se como amigos e parceiros.
- A atenção que os pais dedicam à criança durante as brincadeiras é crucial para fazer crescer o seu amor próprio uma vez que, ao demonstrar interesse pelo seu mundo de fantasia, os pais transmitem-lhe a mensagem de que gostam dela, que ela é divertida e importante para eles, fortalecendo assim a sua confiança a todos os níveis.
- Brincar com os pais faz com que a criança se sinta livre e à vontade para imaginar, uma vez que é o fortalecimento gradual dos laços entre os pais e a criança que a incentiva a avançar cada vez mais nas suas descobertas e aventuras de brincadeira.
- Por outro lado, a linguagem utilizada pelos pais durante as mesmas brincadeiras vai fazendo com que a criança se familiarize e aprenda palavras diferentes todas as vezes que brincam juntos, aumentando assim o seu vocabulário.